

WOLVERINE

O HOMEM QUE PERDEU A MENTE HUMANA



Amanhece e o sol brilha no horizonte. Os animais que se abrigavam nas cavernas e entre as árvores começam a surgir. Escondida na vegetação, aparece a criatura. Nem totalmente homem, nem totalmente fera. Uma mistura dos dois. Agora, mais fera que homem. Tem o corpo coberto de pelos e molhado pelo orvalho da noite. Supera rapidamente a dormência. Range os dentes, está faminto. De seu braço parte algo afiado, que se assemelha às unhas das aves. Arma cortante, de defesa ou ataque. Desde que o ser foi tirado do mundo dos homens, não conseguiu voltar. No fundo de sua consciência - no pouco que lhe sobra dela - sabe que irá se recuperar brevemente. Será normal de novo, pelo menos aparentemente, e caminhará entre os homens.

Sabe de onde vem essa descrição? Faz noção de quem seja o personagem? Selvagem, vivendo como um animal, e tendo algo parecido com unhas saindo da mão. Tem dúvida de que se trata de Logan, codinome Wolverine?

Ex-agente secreto do governo canadense, cobaia na experiência de construção de uma perfeita máquina de combate, líder mutante. Dono de um fator de cura que o torna quase indestrutível, ele luta diariamente contra seu maior inimigo – o próprio lado animal, que ameaça vir à tona a qualquer momento.

Se você acha que o texto do início fala de Wolverine, então o mutante está nas páginas do Velho Testamento da Bíblia. Porque a descrição acima está presente no livro do profeta Daniel, escrito aproximadamente no ano 537 antes de Cristo.

Porém, se Logan não é tão velho assim, de quem essa narrativa fala?

Começando do início.

Era uma vez um rei, que vivia tranqüilo e feliz no seu palácio.

Um dia ele teve um sonho, que o assustou muito. Por isso, escreveu um decreto obrigando que todos os sábios e intérpretores de visões fossem até ele, para que decifrassem o significado daquilo.

No sonho, o rei via uma árvore muito alta, plantada no meio da terra. Ela crescia até o céu e era vista de muito longe. A árvore era muito bonita e dava sustento para vários animais.

Então, do céu descia um ser que dizia que a árvore precisava ser derrubada, os galhos cortados, os frutos espalhados e os bichos afugentados. Sobraria apenas um tronco com raízes, preso no campo com correntes de ferro e bronze. Esse tronco era então molhado pelo orvalho do céu e dividia sua vida com os animais. O ser celestial dizia que a árvore seria muda, para que não tivesse mais coração de homem e ganhasse um coração de animal, durante sete tempos.

Este era o sonho que ninguém conseguia interpretar. Até que um profeta teve a resposta. Um jovem que havia sido criado na corte do rei, mas não aceitava outros deuses senão Aquele Deus que havia conhecido desde a sua infância.

Diz a história que o jovem ficou atônito por uma hora, até que alcançou a interpretação:

- A árvore que cresceu e se fez forte, cuja altura chegava até o céu e que foi vista por toda a terra, cujas folhas eram formosas, e o fruto abundante, e que a todos dava sustento, debaixo da qual moravam os animais do campo, é você, majestade.

O rei ouviu a interpretação com assombro.

- Ó rei, você cresceu e se fez forte, a tua grandeza cresceu, e chegou até o céu, e o teu domínio até os fins da terra. Quanto ao ser que você viu descer do céu e mandar cortar a árvore, deixando o tronco com as suas raízes na terra, preso com cadeias de ferro e bronze ao campo, ao lado da erva, molhado de orvalho do céu, essa é a interpretação: Isso é o que vai acontecer com você! Você será tirado do meio dos homens e sua casa será com os animais do campo, e te farão comer erva como se fosse um animal, e você será molhando do orvalho do céu durante sete períodos de tempo, até que você aprenda que o Deus Altíssimo tem domínio sobre os homens e faz tudo conforme a vontade dEle.

É sobre cumprimento dessa visão, na vida do rei Nabucodonosor, que fala o texto lá do início. Exatamente um ano após a interpretação do sonho, quando talvez já tivesse esquecido dele, o rei gabava-se do império que comandava:

- Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com a força do meu poder, e para glória da minha magnificência?

Não te lembra uma frase muito conhecida de Wolverine? Ela aparece frequentemente nas histórias do mutante, em pensamento ou fala: *“Meu nome é Logan, eu sou o melhor naquilo que eu faço, e o que eu faço não é nada agradável!”*. Arrogância de sobra.

No caso de Nabucodonosor, ele mal completou a frase e a profecia se cumpriu.

O rei se tornou uma fera humana. Mesmo sendo rei, era impossível conviver com ele naquele estado. Foi preciso que o tirassem de entre os homens e o deixassem solto no campo, tamanha sua agressividade. Lá ele comia ervas com os bois e andava de quatro no chão. Por isso, o seu corpo foi molhado com o orvalho do céu. Os pêlos cresceram muito e as suas unhas ficaram compridas como garras.

Por sete períodos, o rei viveu como um ser bestial. Como Wolverine, em seu momento mais animalesco, ele foi privado de humanidade. A Bíblia diz: *“a mente humana (de Nabucodonosor) lhe foi tirada”*.

Até que, um dia, o rei voltou ao normal. Como se o gene “X”, que provoca a mutação, tivesse simplesmente sido anulado.

É o próprio rei Nabucodonosor quem narra isso:

- Mas ao fim daqueles dias eu, Nabucodonosor, levantei os meus olhos ao céu, e tornou-me a vir o entendimento, e eu bendisse o Deus Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é eterno, e cujo reino é de geração em geração. No mesmo tempo tornou a mim o meu entendimento, e tornou-me a vir a minha majestade e o meu resplendor; e buscaram-me os meus conselheiros e os meus senhores; e fui restabelecido no meu reino, e a minha glória foi aumentada.



A história, narrada no capítulo 4 do livro de Daniel, termina com um final feliz. Parece que o rei se recuperou com a velocidade do fator de cura de Wolverine. Não sobrou um traço daquele momento fera que ele havia vivido. Era um homem novo, renascido, recuperado.

E se tivesse ouvido o alerta de Daniel, e mudasse seu comportamento arrogante, sequer teria experimentado os dias de fera humana:

- Ó rei, aceita o meu conselho, e põe fim aos teus pecados, pratique a justiça e tenha misericórdia com os pobres, para que não te venha nenhum mal.

O rei não se manteve atento ao aviso. Foi preciso que ele passasse pelo pior, para compreender que Deus pode humilhar os que andam na soberba.

Você tem estado alerta, prestando atenção aos avisos ao seu redor, para evitar sofrimentos desnecessários? Tem escutado a voz do Espírito Santo falando ao seu coração? Prefere evitar o sofrimento ou prefere passar pela dor, antes de reconhecer a grandiosidade e bondade de Deus?



www.deusnogibi.com.br